



Cesta Básica registra aumento pelo terceiro mês consecutivo

Fonte: Esalq Jr. Economia

No mês de maio, a variação do preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia foi de 1,20% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 369,84 para R\$ 374,28.

A variação da categoria Alimentos foi de 1,30%, passando de R\$ 298,33 para R\$ 302,20. O preço da categoria Limpeza Doméstica recuou 0,45%, passando de R\$ 38,93 para R\$ 38,75. E, o preço da categoria Higiene subiu 2,31%, passando de R\$ 32,57 para R\$ 33,33. Os produtos que apresentaram variações mais relevantes foram o feijão, a cebola e o óleo de soja.

O preço médio do feijão, produto que vem apresentando contínua valorização ao longo do ano, subiu de R\$ 5,30/kg para R\$ 5,62/kg (aumento de 6,07%). Segundo analistas de mercado, os preços do feijão devem continuar em alta. A estiagem na região Nordeste e excesso de chuvas no Sudeste prejudicaram as lavouras da segunda safra que começou a ser colhida no mês passado e seguirá até junho.

No Paraná, maior Estado produtor, a redução na produção foi de 34,4% em função da redução de área plantada e também de perdas de produção decorrentes da estiagem. Estima-se que a redução na colheita seja de 87,7 mil toneladas, segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Estado do Paraná.

A diminuição da oferta e os baixos estoques deverão manter a alta dos preços do feijão nos próximos meses.

Outro produto com alta significativa, de 6,58%, foi o óleo de soja que passou de R\$ 2,85 para R\$ 3,04 (900 ml). De acordo com pesquisadores do CEPEA, a concorrência por soja em grão entre compradores nacionais e importadores bem como preocupações quanto à disponibilidade de matéria-prima no segundo semestre são fatores que contribuíram para a alta observada desde o início do ano.

Além disso, conforme aponta o levantamento feito pelo Rally da Safra 2012, expedição técnica anual de avaliação da safra brasileira de grãos, a produtividade média nacional, que na safra anterior foi de 51,9 sacas por hectare, caiu para 43,3 sacas por hectare.

Há também registros de quebra acima de 50% em várias lavouras, em especial na região nordeste do Rio Grande do Sul. Outros estados como Paraná e Mato Grosso do Sul também tiveram dificuldades com as lavouras de soja precoce, refletindo diretamente na queda de produtividade.

A cebola foi outro produto que colaborou para o aumento do ICB, com alta de R\$ 1,95/kg para R\$ 2,23/kg (13,97% de variação) em razão da menor oferta. Algumas praças produtoras importantes como Divinolândia (SP) e as regiões de Cristalina (GO) e do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba iniciariam as suas safras em Maio. Entretanto, com o término da oferta em Ituporanga (SC) - principal produtora nacional -, o volume de cebola no mercado foi reduzido no último mês, elevando as cotações.

As importações da Argentina – um dos principais países exportadores de cebola para o Brasil e que poderia compensar a menor oferta doméstica – estão sofrendo restrições em razão das disputas comerciais iniciadas com as barreiras impostas pela Argentina, desde fevereiro, aos produtos importados do Brasil (Anapa).

Com o salário mínimo (SM) de R\$ 622,00, em vigor desde o início de 2012, a relação “custo da cesta básica”/“SM” ficou um pouco maior do que no mês anterior, passando de 59,46% (abril) para 60,17% (maio).

Mas, em comparação a maio de 2011, houve aumento do poder aquisitivo do SM em Piracicaba. O custo da cesta básica em relação ao SM caiu de 65,57% para 60,17%. Isso se deve ao significativo aumento do salário mínimo, de R\$ 545,00 em Maio de 2011 e que passou para R\$ 622,00 (+14,1%), em Maio deste ano. Enquanto isso, o preço médio da Cesta Básica passou de R\$ 357,34 para R\$ 374,28 (+4,74%) no mesmo período.